



Ciências Exatas e da Terra

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL FEMININA NA ESCOLA INDUSTRIAL “NILO PEÇANHA” DE 1947 A 1951

Daniela Gonçalves da Silva, Silvia Alicia Martinez

A Escola Industrial “Nilo Peçanha”, inaugurada em 1923 e chamada na época de Escola Profissional Feminina “Nilo Peçanha”, funcionou no prédio que antes pertencia ao extinto Liceu de Artes e Ofícios Bitencourt da Silva e onde atualmente funciona o Colégio Estadual Nilo Peçanha. Esta pesquisa busca contribuir para o resgate da memória da educação profissional feminina no Brasil através da investigação do caso da Escola Industrial “Nilo Peçanha” no período compreendido entre 1947 e 1951, que corresponde à gestão da então diretora Hilda Barcelos Sobral. São também objetivos da pesquisa a análise do papel da escola nos processos de profissionalização e qualificação da mulher, das estruturas administrativa e pedagógica da escola e também da cultura escolar. Entre as fontes que podem ser utilizadas para a reconstrução da história de uma instituição escolar, aquelas que se encontram no arquivo da escola ocupam lugar central de referência, por garantir maior solidez à pesquisa pela consistência das suas informações e segurança transmitida aos investigadores, sem abandonar o olhar crítico sobre elas. Nesta pesquisa os documentos do arquivo da escola (que se encontra na secretaria, separado do arquivo corrente da instituição atual) tem sido fundamentais. Inicialmente se analisam dados dos diversos documentos escritos e iconográficos referentes à época estudada. Esses documentos foram encontrados em forma de relatórios datilografados e encadernados, cópia dos que deveriam ser entregues todos os anos à Secretaria de Educação e Cultura. Os relatórios estão sendo analisados e dados estão sendo colhidos para cruzar com informações de diferentes fontes (legislações, jornais, etc) e dessa forma contribuir para a reconstrução da história dessa instituição no período estudado e também para consolidação de sua memória educativa e identidade histórica. Também para que a comunidade escolar se relacione com o seu passado, de forma que, além de conhecer, passe a valorizar seu patrimônio histórico educativo e crie um sentimento de pertencimento em relação à escola.

Palavras-chave: Educação profissional, Educação feminina.

Instituição de fomento: CNPq/UENF